



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: ANT 0038 - **IDENTIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

PROFESSORA: Rita Neves

SEMESTRE: 2018.1 – 3M3456

LOCAL: Sala G5 (Setor II)

EMENTA

Etnia/Raça. Povo/nação. Fronteiras étnicas e grupos étnicos. Etnicidade e identidades. Minorias étnicas e raciais. Etnogênese e territorialização. Etnicidade, terra e ambiente. Políticas Públicas e reconhecimento étnico. Indigenismo. Raça e políticas públicas. Processos Culturais e Tradição. Experiência, Memória e Etnicidade. Pluralismo étnico e Hibridismo cultural. Migração, fluxos globais e etnicidade.

PROGRAMA

OBJETIVOS

O curso busca oferecer uma visão ampla e atual sobre identidade e relações étnico-raciais, tendo como foco principal as interfaces entre os povos indígenas e as comunidades quilombolas, com a sociedade nacional. Tomando como ponto de partida as contribuições da Antropologia, o curso pretende discutir a problemática da identidade, relacionando-a com a reflexão sobre o contato interétnico, as etnogêneses e as novas etnias. Embora o foco principal esteja na problemática das relações interétnicas, daremos ênfase nas intersecções da identidade com outros temas e questões, com o objetivo de problematizar seus rendimentos analíticos. Temas como mestiçagem, território, territorialidade, tradição, produção e transmissão de conhecimentos, etnoecologia, biodiversidade serão debatidos dentro de um esforço de compreensão de situações sociais e de contextos relacionais contemporâneos de coletivos indígenas e quilombolas em torno de práticas, ações sociais e políticas que põem em cena suas experiências, suas agências e seus projetos.

Será privilegiada a leitura de textos teóricos e etnográficos clássicos e contemporâneos. A intenção é revisitar os estudos sobre raça e racialismos, as discussões sobre a construção da etnicidade, as dinâmicas interétnicas, a discussão sobre nação e nacionalismo e novas possibilidades de produção de conhecimento no campo de estudos por meio da abordagem comparativa entre regiões etnográficas do Brasil.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso terá como dinâmica o debate dos textos - que devem ser lidos com antecedência - e o aprofundamento das discussões teórico-conceituais dos autores escolhidos. Cada sessão será apresentada pelo professor que procurará contemplar as discussões suscitadas nos textos obrigatórios; cada sessão se compõe também por outros textos que serão apresentados pelos estudantes sob a forma de seminários. Outros textos poderão ser indicados e/ou substituídos, a partir do andamento das atividades.

Os estudantes deverão apresentar pelo menos um seminário ao longo do curso, os quais versarão sobre temáticas propostas por mais de um autor. Os textos deverão ser apresentados na íntegra, atentando para os principais argumentos teórico-metodológicos do/s autor/es. Os estudantes que não estiverem realizando o seminário deverão participar com perguntas e comentários.

Trabalho final: consistirá num **ensaio individual** a partir da literatura discutida. O formato do trabalho será: Times New Roman 12, espaço 1,5. O prazo para entrega será estabelecido conforme calendário do PPGAS/UFRN.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Sessão 1. Apresentação do curso e problemática a ser discutida (13/03)

Sessão 2. Identidade: tema, problema, abordagens (20/03)

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, vol. 7, no. 2, 2001. Pp.7-33.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Capítulo II – Um conceito antropológico de Identidade. In: **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Pioneira. 1976. Pp33-54.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O Eu, suas identidades e o mundo moral. In: **Caminhos da identidade**: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15. 2006. Pp. 59-86

Sessão 3. Etnia, Raça, Povo e nação (27/03) – Parte I

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. 2002. Introdução; A invenção da tradição na África Colonial. In: A Invenção das Tradições. São Paulo: Paz e Terra, p. 9-23.

ANDERSON, Benedict. Introdução. In: **Comunidades Imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Companhia das Letras.

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. Estados, Naciones y Ciudadanías. In: **Processos Interculturales**: Antropología Política del Pluralismo Cultural em América Latina. México: Siglo XXI Editores, 2006. P. 133-159.

Sessão 4. Etnia, Raça, Povo e nação (03/04) – Parte II

WEBER, Max. 2012. Relações Comunitárias Étnicas. In: **Economia e Sociedade**. 4 ed., vol. 1. Brasília: Editora da UnB, p. 266-277.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. 1998. Raça, etnia, nação. In: **Teorias da Etnicidade**. São Paulo: Editora UNESP, Pp. 33-54.

SEYFERTH, Giralda. A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. **Anuário Antropológico/93**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1995. 175-203.

MUNANGA, Kabengele. 1999. Mestiçagem como símbolo da Identidade brasileira; Conclusão: racismo, mestiçagem versus identidade negra. In: **Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil**. Vozes, Petrópolis, p. 99- 109; 110-128.

Sessão 5. Fronteiras e identidade étnica (10/04)

BARTH, Fredrik. 2000. Os Grupos étnicos e suas fronteiras. In: **O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas** (organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria, p. 25-67.

BARTH, Fredrik. A identidade Pathan e sua manutenção. In: **O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2000.

CLIFFORD, James. 1995. Identidad en Mashpee. In: **Dilemas de la cultura: Antropologia, literatura y arte en la perspectiva posmoderna**. Barcelona: Editorial Gedisa, p. 327- 406.

Bibliografia complementar: 3

VILLAR, Diego. 2004. Uma abordagem crítica do conceito de “etnicidade” na obra de Fredrik Barth. **Mana**, vol.10, n.1, p.165-192.

Sessão 6. Identidade e contato interétnico (17/04)

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1988. Os Obstáculos ao Estudo do Contato. In: **O nosso Governo: os Ticuna e o Regime Tutelar**. São Paulo/Brasília: Marco Zero/MCT-CNPq, p. 24-59.

DAL POZ, João. 2003. A Etnia como Sistema: contato, fricção e identidade no Brasil indígena. **Sociedade e Cultura**, vol. 6, n. 2, p. 177-188.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 2006. Identidade étnica e a moral do reconhecimento. In: **Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo**. São Paulo: Editora da UNESP; Brasília: Paralelo 15, p. 19-57.

CARNEIRO DA CUNHA, M. C. da. 2009. Etnicidade: da Cultura Residual, mas irreduzível. In: **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, p. 235-258.

Sessão 7. Etnogênese, territorialização e novas identidades (24/04)

BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. 2006. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. **Mana**, vol.12, no.1, p. 39-68.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Uma etnologia dos “Índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. In: _____ (Org.). **A Viagem da Volta:**

Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 13-42.

BARRETTO FILHO, Henyo T. Invenção ou renascimento? Gênese de uma sociedade indígena contemporânea no Nordeste. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). **A Viagem da Volta**: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999/ p. 91-136.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. Os quilombos e as novas etnias. In: **Quilombos e as novas etnias**. Manaus: UEA dições, 2011. P. 56-87

Sessão 8. Mestiçagem, hibridismo e cultura (24/04)

COSTA, Sérgio. A Mestiçagem e seus Contrários: Etnicidade e Nacionalidade no Brasil Contemporâneo. **Tempo Social**, vol. 13, no. 1, 2001.p. 143-158.

GOLDMAN, Marcio. 2015. “Quinhentos Anos de Contato”: Por uma Teoria Etnográfica da (Contra) Mestiçagem. **Mana**, vol, 21, no. 3, p. 641-659.

GOW, Peter. 2003. Ex-cocama: identidades em transformação na Amazônia peruana. **Mana**, vol. 9, n.1, p.57-79.

HANNERZ, Ulf. 1997. Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. **Mana**, vol.3, n. 1, p.7-39. 5

Sessão 9. Terra, território e territorialidades (02/05)

GALLOIS, Dominique. 2004. Terras? Territórios? Territorialidades? In: RICARDO, Fany (org.). **Terras Indígenas & Unidades de Conservação da natureza**: o desafio das sobreposições. São Paulo: Instituto Socioambiental, p. 37-41.

SÁEZ, Oscar Calavia. 2015. O território, visto por outros olhos. **Revista de Antropologia/USP**, vol. 58, n. 1, p. 257-284.

LITTLE, Paul F. 2002. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. **Série Antropologia**, nº 32. Brasília.

Sessão 10. Etnicidade, Indigenismo e Estado-nação (08/05)

RAMOS, Alcida Rita. 2014. Ensaio sobre o não entendimento interétnico. **Série Antropologia**, vol. 444. Brasília: Universidade de Brasília, p. 1-32.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2002. O Indigenismo no Brasil: migração e reapropriações de um saber administrativo. In: L'ESTOILE, Benoit de; NEIBURG, Federico; SYGAUD, Ligia (orgs). **Antropologia, impérios e estados nacionais: uma abordagem comparativa**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, p. 159-186.*

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 1995. Estratégias de Conquista e Táticas de Governo. In: **Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil**. Petrópolis: Vozes, p. 159-177.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. Cidadania, Racismo e Pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro. In: **Ensaio em Antropologia Histórica**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 192-208.

Sessão 11. Cultura, tradição e etnicidade (15/05)

LENCLUD, Gérard. 2013. A tradição não é mais o que era... Sobre as noções de tradição e de sociedade tradicional em etnologia. *História, histórias*, vol. 1, n. 1, p. 148-163.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. "Cultura" e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 311-373.

Sessão 12. Memória, migração e diáspora (22/05)

CANDAU, Joël. 2011. Memória e identidade: do indivíduo às retóricas holistas. In: **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, p. 21-58.

ARRUTI, José Maurício A. 1999. A árvore Pankararu: fluxos e metáforas da emergência étnica no sertão do São Francisco. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.). **A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena**. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 229-277.

HALL, Stuart. Pensando a diáspora: reflexões sobre a terra no exterior. In: **Da Diáspora: Identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília/UNESCO. 2003. P.25-50.

Sessão 13. Processos culturais, produção e transmissão de conhecimentos (29/05)

BARTH, F. 2000. O Guru e o Iniciador: Transações de Conhecimento e Moldagem da Cultura no Sudeste da Ásia e na Melanésia. In: **O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, p. 141-166.*

GALLOIS, Dominique Tilkin. 2007. Materializando saberes imateriais: experiências indígenas na Amazônia oriental. **Revista de Estudo e Pesquisa**, FUNAI, vol. 4, n. 2, p. 95-116.*

CESARINO, Pedro. 2014. Xamanismo e novas circulações de conhecimento na Amazônia Indígena. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; CESARINO, Pedro de Niemeyer (Orgs.). Políticas culturais e povos indígenas. São Paulo: Cultura Acadêmica/Editora da UNESP, p. 287-313. 7

.

Sessão 14. Etnoecologia, biodiversidade e direitos das populações tradicionais (05/06)

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; ALMEIDA, Mauro. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, p. 277-300.*

VIVEIROS DE CASTRO, E. 2007. A natureza em pessoa: sobre outras práticas de conhecimento. In: *Anais do Encontro “Visões do Rio Babel. Conversas sobre o futuro da Bacia do Rio Negro”*. Instituto Socioambiental e Fundação Vitória Amazônica, Manaus, p. 1-15. *

LITTLE, Paul. 2002. Etnoecologia e Direito dos Povos: elementos de uma nova ação indigenista. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). *Etnodesenvolvimento e políticas públicas*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, p. 39-48.

SANTILLI, J. 2002. Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais Associados: novos avanços e impasses na criação de regimes legais de proteção. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III, Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, p. 83-104.

Sessão 15. Pluralismo étnico, diversidade cultural e cidadania (12/06)

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2008. Diversidade cultural enquanto discurso global. Desigualdade & Diversidade: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 2, p. 199-233.*

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 2000. Cidadania e globalização: povos indígenas e agências multilaterais. Horizontes Antropológicos, vol.6, n.14, p.125-141.

GOMES, Nilma Lino. 2011. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.27, n.1, p. 109-121.*

GALLOIS, Dominique Tilkin; KLEIN, Tatiane; DAL'BO, Talina Lazarin. 2016. Povos Indígenas, Políticas Multiculturais e Políticas da Diferença. Revista Cultura e Extensão da USP, n. 15, p. 31- 48.* 8

RODRIGUES, Vera. 2010. Programa Brasil Quilombola: um ensaio sobre a política pública de promoção da igualdade racial para comunidades de quilombos. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, vol. 15, n. 57, p. 263-278.

LEITE, Ilka Boaventura. 2008. O projeto político quilombola: desafios, conquistas e impasses atuais. Revista Estudos Feministas. vol.16, n.3, p. 965-977.

MUNANGA, Kabengele. 2006. Algumas considerações sobre raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos. Revista USP, v. 68, n.1, p.46-57.

THEODORO, Mário; JACCOUD, Luciana; OSÓRIO, Rafael Guerreiro; SOARES, Sergei Soares. (Org.). 2008. As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a Abolição. 2 ed. Brasília: Ipea.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERT, Bruce. 2002. O ouro canibal e queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (orgs.) *Pacificando o branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Editora da UNESP, p. 239-270. *

ATHIAS, Renato. 2007. *A Noção de Identidade Étnica na Antropologia Brasileira: De Roquete Pinto à Roberto Cardoso de Oliveira*. Recife: Ed. Universitária da UFPE.

BANTON, Michael. 1973. Etnogênese. In: *A Idéia de Raça*. Lisboa: Edições 70, p. 153-173.

BOURDIEU, Pierre. 1989. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre idéia de região. In: *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, p. 107-132.

COHN, CLARICE. 2001. Culturas em transformação: os índios e a civilização. *Perspectivas*, vol.15, n.2, p.36- 42.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. 1986. À volta da Identidade (e do seu Jogo Fascinante). In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de (dir.). *Anuário Antropológico 85*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 295-302.

ERIKSON, Philippe. 2000. Reflexos de si, ecos de outrem. Efeitos do contato sobre a auto-representação Matis. In: ALBERT, Bruce; RAMOS, Alcida Rita (orgs.) *Pacificando o branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico*. São Paulo: Editora da UNESP, p. 179-204.

FAUSTO, Carlos. 2011. Mil años de transformación de la cultura de la tradición entre los *kuikuro* del Alto Xingú. In: CHAUMEIL, Jean-Pierre; ESPINOSA DE RIVERO, Óscar; CORNEJO CHAPARRO, Manuel. (Orgs.). *Por donde hay soplo: estudios amazónicos en los países andinos*. Lima, Peru: Institut français d'études andines -IFEA; Pontificia Universidad Católica del Perú – PUCP, p. 185-216.

GRÜNEWALD, Rodrigo. 2002. A Construção da Imagem dos Bravios e a Memória Atikum. Anuário Antropológico, v. 98, p. 97-107.

HERBETTA, Alexandre. 2012. “Peles braiadas”: apontamentos sobre reconfigurações identitárias no sertão nordestino. Revista de Ciências Sociais, v. 42, n. 2, p. 63-79.

HORNBORG, Alf; Jonathan HILL. 2011. Introduction: Ethnicity in Ancient Amazonia. In: _____. Ethnicity in Ancient Amazonia. Reconstructing the Past identities from Archeology, Linguistics, and Ethnohistory. Boulder: University Press of Colorado, p. 1-27.

KUPER, Adam. 2002. Cultura, diferença, identidade. In: Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, p. 287-311. 4

LENCLUD, Alain. 1994. Qu'est ce que la tradition? In: DETIENNE, M (ed). Transcrire les Mythologies. Paris: Albin Michel, p. 25-43.

LINNEKIN Jocelyn. 1983. Defining Tradition: Variations on the Hawaiian Identity. American Ethnologist, vol. SEVERI, Carlo. 1993. La mémoire rituelle. Expérience, tradition, historicité. In: MONOD BECQUELIN, Aurore; MOLINIE, Antoinette (éd.). Mémoire de la tradition. Paris: Société d'ethnologie / Université de Paris X-Nanterre, p. 347-364.

MALDI, Denise. 1998. A questão da territorialidade na etnologia brasileira. Sociedade e Cultura, vol. 1, no. 1, p. 1-17.

MESSEDER, Marcos Luciano Lopes. 2012. Etnicidade e ritual Tremembé: construção da memória e lógica cultural. Revista de Ciências Sociais, v. 43, n. 2, p. 32-42.
10, n. 2, p. 241-252.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. A problemática dos 'índios misturados' e os limites dos estudos americanistas: um encontro entre antropologia e história. In: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, p. 99-123.

PINHEIRO, Joceny de Deus. 2011. Identificação indígena e mestiçagem no Ceará. *Cadernos do LEME*, vol. 3, nº 2, p. 21-49.

SEYFERTH, Giralda. 1986. Etnia e Etnicidade. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, p. 435-437.

VALLE, Carlos Guilherme O. 2005. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRÜNEWALD, Rodrigo (Org.). *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Fundaj, Editora Massangana, p. 221-256.

_____. *Quilombolas de Acauã: família, cor e política no Rio Grande do Norte do século XXI*, Natal. EdUFRN, 2013.

VIEIRA, José Glebson; AMOROSO, Marta; VIEGAS, Susana de Matos. 2015. Apresentação: Dossiê Transformações das Territorialidades Ameríndias nas Terras Baixas (Brasil). *Revista de Antropologia/USP*, vol. 58, n. 1, p. 9-29.

VIEIRA, José Glebson. 2015. "Todo caboclo é parente": espacialidades, história e parentesco entre os Potiguara. **Revista de Antropologia/USP**, vol. 58, n. 1, p. 286-317.

Bibliografia complementar:

VILAÇA, Aparecida. 2000. O que significa tornar-se Outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 15, n.44, p. 56-72.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2005. Equívocos da Identidade. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. O que é Memória Social. Rio de Janeiro: Contracapa, p. 145-160. *